



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR EM MONTES CLAROS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Raiana Maciel do Carmo
Universidade Estadual de Montes Claros
raianamaciel@yahoo.com.br
Geraldo de Alencar Durães Filho
Universidade Estadual de Montes Claros
geraldoad@gmail.com

Resumo simples A presente comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar as características do ensino institucionalizado de música durante a primeira metade do século XX em Montes Claros-MG. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, assim como a realização de entrevistas utilizando o método da História Oral. Os resultados evidenciam a presença da música como disciplina desde, pelo menos, o ano de 1916, estendendo-se para várias escolas. Os conteúdos abordados priorizam práticas musicais tradicionais, baseados no modelo eurocêntrico. Conclui-se que o cenário do ensino de música institucionalizado durante este período evidencia um número significativo de práticas musicais nas escolas, as quais também podem ser identificadas nos grandes centros do Brasil naquele período e que perpetuam-se até os dias atuais.

Palavras-chave: Ensino de música. Escola. Montes Claros. Primeira metade do século XX

Introdução

A perspectiva histórica na pesquisa em Educação Musical tem revelado as diferentes maneiras de se transmitir, de se ensinar e de aprender música em períodos distintos da história, contemplando aspectos das tendências pedagógicas, da legislação e da trajetória de professores/as, assim como de instituições de ensino. Neste sentido, o foco deste trabalho voltado para o município de Montes Claros-MG na primeira metade do século XX evidencia um significativo cenário de ensino formal de música anteriormente não considerado dentro da literatura acerca da História da Educação Musical no Brasil.

Justificativa e problema da pesquisa

Este estudo justifica-se, dentre outras questões, por contribuir para a produção de conhecimento nas áreas de Educação e Educação Musical, revelando práticas de ensino e de aprendizagem de música que servirão como referência para as reflexões sobre as práticas atuais, além de registrar aspectos significativos da memória cultural da cidade, constituindo um acervo que poderá ser preservado e difundido. O problema de pesquisa aborda o seguinte questionamento: Como se caracteriza o ensino institucionalizado de música durante a primeira metade do século XX em Montes Claros-MG?

Objetivos da pesquisa

O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar as características do ensino institucionalizado de música durante a primeira metade do século XX em Montes Claros-MG. Os objetivos específicos: a) Identificar as principais referências teóricas que embasam a discussão sobre História da Educação e da Educação Musical no Brasil durante a primeira metade do século XX; b) Compreender o contexto histórico, educacional, político, econômico e cultural do município de Montes Claros na primeira metade do século XX; c) Compreender a trajetória da educação musical nas escolas durante este período, identificando quem eram os professores e as professoras, assim como as características do ensino de música neste contexto.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Em se tratando dessa perspectiva histórica da Educação Musical no Brasil é importante ressaltar, a partir da constatação de Jusamara Sousa (2014) é possível destacar que: “a história da educação musical no Brasil não é uma, mas são várias histórias”. Apesar dessas várias histórias, os estudos da área de educação musical têm focado para a trajetória histórica da educação musical nas escolas de educação básica, como pode ser identificado em trabalhos como os Queiroz (2013) e de Garbosa (2002). A configuração do ensino de música no Brasil nos

primeiros anos do século XX é decorrente das concepções das legislações anteriores as quais inserem essa linguagem artística nos currículos. A partir dos anos de 1930, outras abordagens foram surgindo no ensino de música. Uma delas diz respeito à implementação do canto orfeônico (FUCCI, 2002).

Procedimentos metodológicos

A metodologia contemplou uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, utilizando estratégias diversificadas para a obtenção de informações através da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental. Como instrumento de coleta de dados também foram realizadas entrevistas semiestruturadas a partir da concepção da história oral.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A partir das análises das informações obtidas ao longo da pesquisa, ficou evidente que o ensino de música estava presente no currículo de várias escolas. O registro mais antigo foi encontrado no Jornal Gazeta do Norte (1928), o qual afirmava que o professor Pedro Augusto T. Guimarães havia assumido o cargo de professor de música da Escola Normal, em 1915. Posteriormente, outras informações obtidas a partir dos documentos da década de 1920 evidenciam a significativa trajetória de Dulce Sarmento. De acordo com a memorialista Ruth Tupinambá (2008), Dulce retornou a Montes Claros em 1924 após terminar seus estudos na Escola Normal de Belo Horizonte e, em 1925 foi nomeada professora de música da Escola Normal, o que é confirmado pelo Jornal Gazeta do Norte (1925) e, posteriormente, também do Grupo Escolar e do Colégio Imaculada Conceição. Na Escola Normal, no curso Normal, as aulas voltadas para a linguagem musical eram “Canto Coral” e “Música”. Os conteúdos trabalhados nessas disciplinas estavam voltados para o ensino tradicional de música, nos padrões europeus. Nas aulas, os conteúdos eram voltados para o aprendizado de solfejo, ritmo e um repertório, muitas vezes, para temas relacionados ao amor à pátria e para o civismo. A presença de Dulce nas escolas e também no ensino de música nas residências ocorreu até, pelo menos, a década de 1960 (SARMENTO, 2020). Um outro registro encontrado revela o nome de outra professora de Música, atuando no Ginásio Municipal de Montes Claros, Alzira Cruz (GAZETA DO NORTE, 1941).

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED

O fenômeno de estudo se insere no campo da pesquisa em Educação por evidenciar a História da Educação Musical em Montes Claros, especialmente com olhar para os aspectos históricos de algumas instituições de ensino. Além disso, aborda com clareza concepções de currículo no campo de música ao tratar o ensino da música nessas instituições, articulando-se ao GT “Políticas públicas, Gestão da Educação e Currículo”

Considerações finais

Pode-se afirmar que o cenário do ensino de música institucionalizado em Montes Claros neste período se mostra diversificando, com a predominância de uma tendência tradicional do ensino e aprendizagem de música, baseado em aspectos da produção musical eurocêntricos. Tais aspectos podem ser observados nos grandes centros do Brasil neste período, perpetuando práticas pedagógicas que são utilizadas até os dias atuais no ensino de música.

Referências

FUCCI AMATO, R. C. . Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira. *Opus* (Belo Horizonte. On-line), v. 12, p. 144-165, 2006.

GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. Pesquisa histórica em Educação Musical: 20 anos de pesquisa em Música. *Ictus*, Salvador: PPGMus, p.141-156, 2002.

GRAÇA, Ruth Tupinambá. *Dulce Sarmento: a inesquecível*. Montes Claros. 2008a. Disponível em: <http://www.montesclaros.com/mural/default.asp?top=38464> Acesso em 01 set 2020.

JORNAL GAZETA DO NORTE. 08 de dezembro de 1928. Acervo Hemeroteca Digital. Disponível em <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=829773&Pesq=musica&pagfis=233>. Acesso em 15 mai. 2023.

JORNAL GAZETA DO NORTE. 07 de fevereiro de 1925. Acervo Cepedor Unimontes.

JORNAL GAZETA DO NORTE. 14 de junho de 1941. Acervo Cepedor Unimontes.

QUEIROZ, Luis Ricardo. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da Lei 11.769/2008. *Revista da ABEM*, v. 20, n. 29, 2013.

SARMENTO, Clarice. Entrevista concedida a Raiana Maciel do Carmo em 15 nov. 2020. Goole Meet.

SOUZA, Jussamara Vieira. Sobre as várias histórias da educação musical no Brasil. *Revista da ABEM*, v. 22, p. 109-120, 2014.